



S I D E  
INVESTIMENTOS

WEALTH MANAGEMENT

# Relatório de **Asset Allocation** DEZEMBRO 2025

Referente à reunião de Asset Allocation  
realizada no dia 3 de Dezembro de 2025



## Resumo da Visão do Comitê

Com indicadores que evidenciam um avanço cada vez mais consistente, o processo de desinflação no Brasil foi um dos principais temas discutidos pelo comitê de Asset Allocation em dezembro. A prévia de inflação de novembro registrou alta de 0,20%, levando o IPCA-15 em 12 meses a 4,5% — dentro do teto da meta. O movimento foi sustentado pela inflação de alimentos ainda comportada, pela desaceleração da média dos núcleos e por um índice de difusão próximo de 50%, indicando que a desinflação se dissemina de forma ampla entre os componentes do índice. A maior fonte de preocupação do Banco Central continua sendo os preços de serviços, pressionados por um mercado de trabalho aquecido e por uma atividade econômica que desacelera apenas gradualmente.

Apesar da resiliência da inflação de serviços, o Banco Central começa a ajustar sua comunicação. Ainda que o momento exato para o início dos cortes da Selic permaneça incerto, a autoridade monetária parece estar preparando o terreno para isso. Ao reconhecer o avanço do processo desinflacionário e apresentar projeções para 2025 e 2026 mais benignas que as do mercado, o Copom sinaliza que, em seu modelo, há espaço para cortes relativamente em breve. Paralelamente, os dados de atividade evidenciam de forma mais clara que a desaceleração já começou — ainda que em ritmo lento — o que ajuda o BC. Quanto a essa lentidão, seria irreal esperar algo diferente, afinal, enquanto o Banco Central atua para conter o crescimento via juros, o governo implementa uma série de medidas fiscais que estimulam o consumo. A principal delas, embora não a única, é a isenção de Imposto de Renda para rendas de até R\$ 5 mil, prevista para entrar em vigor no início de 2026

Nos Estados Unidos, este foi mais um encontro do comitê no qual a avaliação do cenário econômico ficou limitada pela falta de dados decorrente do recente *shutdown* — já encerrado, mas ainda com impactos sobre a produção estatística do governo. No momento da reunião, não havia números atualizados do payroll, o principal indicador do mercado de trabalho, nem do PCE, índice de inflação acompanhado de perto pelo Fed. Ainda assim, as informações disponíveis confirmavam o que os indicadores anteriores ao *shutdown* já sugeriam: a economia americana vive um período de pressão inflacionária causada pelas tarifas, ao mesmo tempo em que a atividade dá sinais de enfraquecimento. Diante disso, o mercado segue projetando mais um corte de juros, mas após a redução realizada em dezembro, a expectativa predominante é de uma pausa no ciclo.

No campo da política monetária americana, outro tema que ganhou relevância durante o encontro foi a transição na presidência do Fed. O presidente Donald Trump afirmou já ter escolhido o sucessor de Jerome Powell para assumir o comando da instituição em maio de 2026. Apesar de o nome ainda não ter sido anunciado oficialmente, a aposta mais forte recai sobre Kevin Hassett, atual diretor do Conselho Nacional de Economia e figura de confiança de Trump. Caso Hassett seja confirmado como novo *chairman*, a expectativa é de que ele chegue ao cargo disposto a implementar o que Trump tem defendido nos últimos meses: cortes adicionais na taxa de juros.



## Projeções Macroeconômicas

Diante do exposto, estabeleceu-se o seguinte cenário-base:

### Taxa Selic

2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
<b>15,00%</b>	<b>15,00%</b>	<b>12,00%</b>	<b>12,00%</b>

### Inflação (IPCA)

2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
<b>4,50%</b>	<b>4,35%</b>	<b>4,10%</b>	<b>4,00%</b>

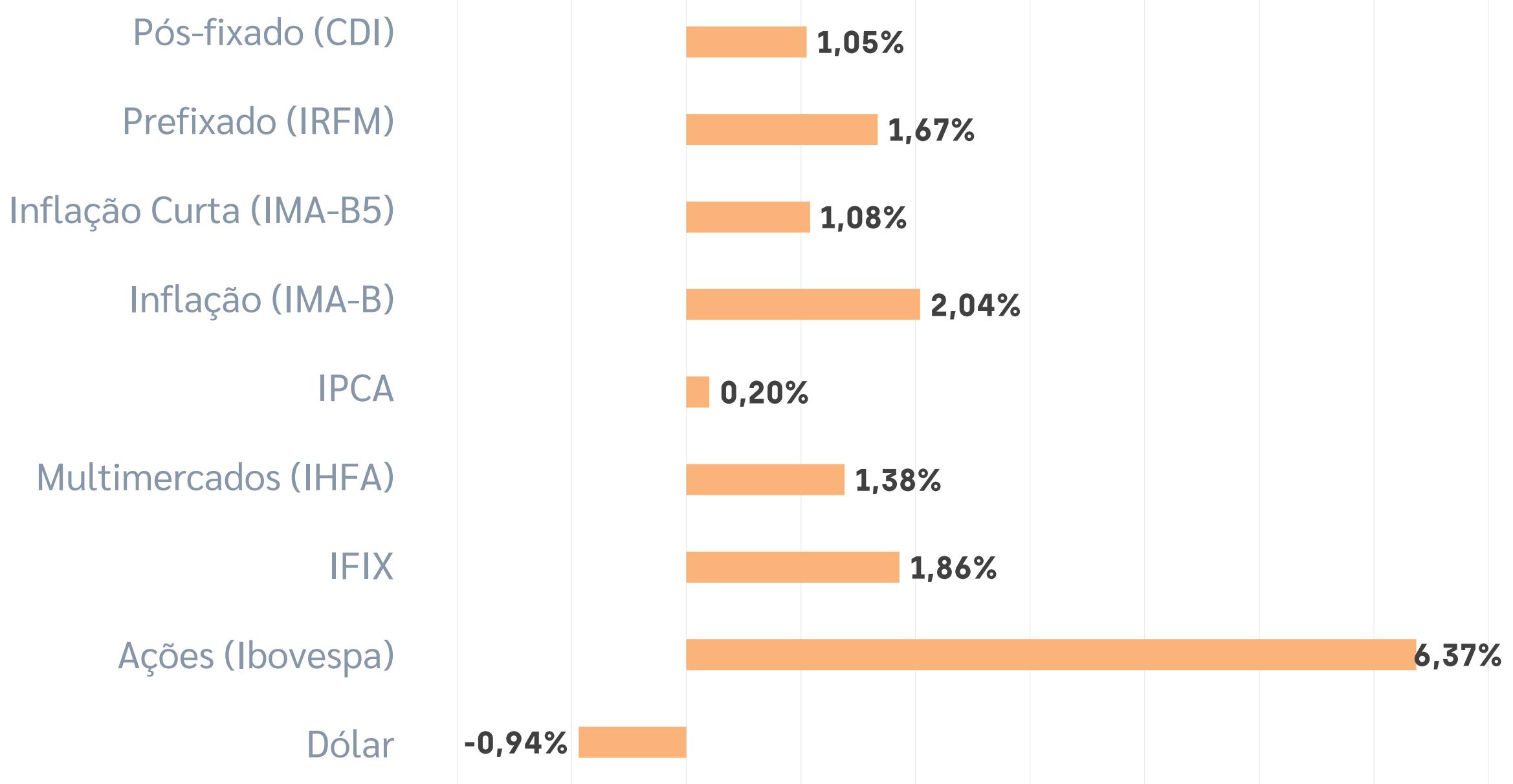
### PIB

2025		2026	
Anterior	Atual	Anterior	Atual
<b>2,00%</b>	<b>2,20%</b>	<b>1,85%</b>	<b>1,85%</b>

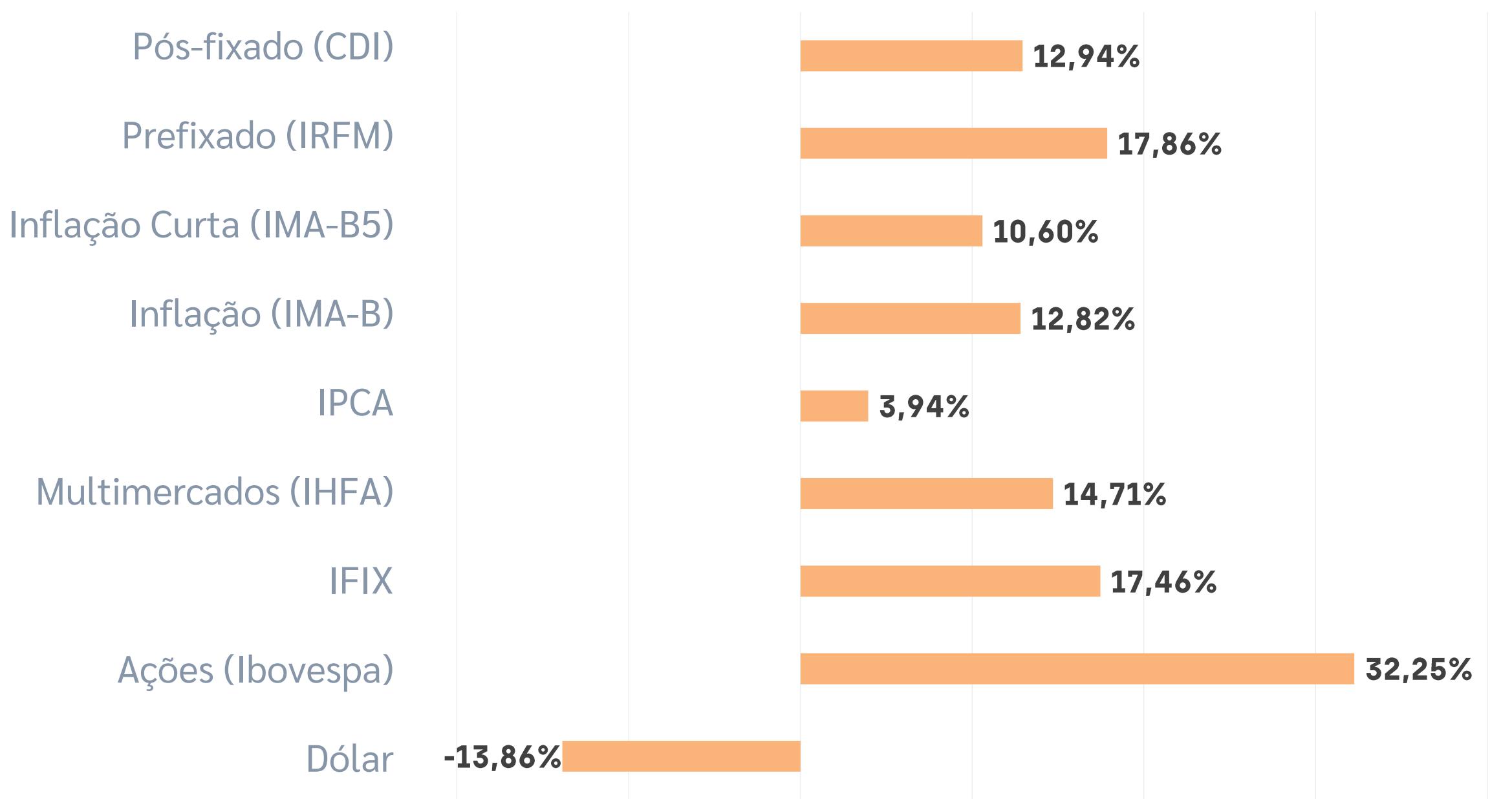


## Desempenho das Classes de Ativos Locais

### Desempenho no Mês de Novembro



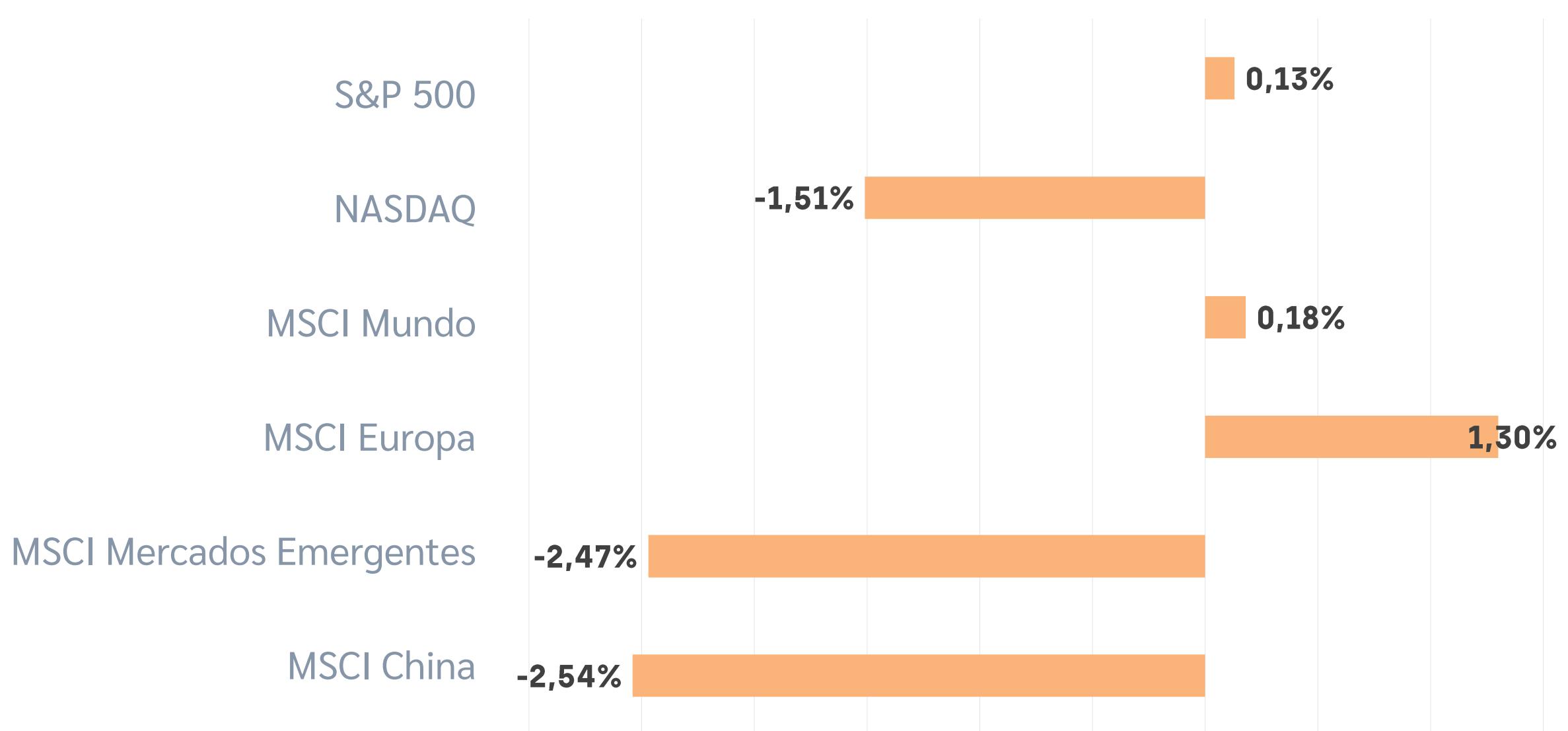
### Desempenho em 2025



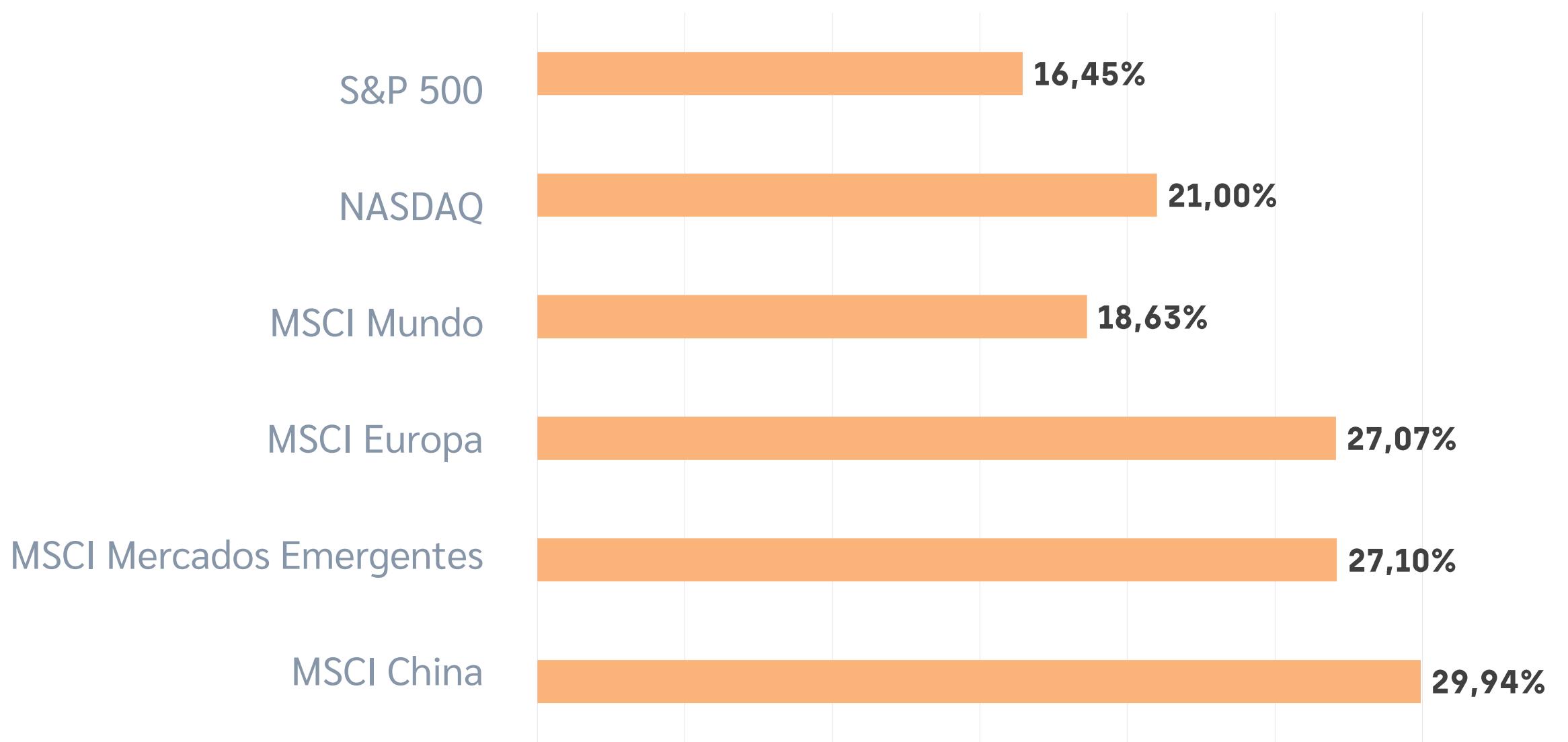


## Desempenho das Bolsas Globais

### Desempenho no Mês de Novembro



### Desempenho em 2025





## Mudanças de Alocação Mensal

NOVEMBRO DEZEMBRO

	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Renda Fixa	+1	+1
Pós-Fixado	-1	-1
Prefixado	+1	+1
Inflação	+1	+1
Internacional	+1	+1
Multimercado	0	0
Renda Variável	0	0
Brasil	0	+1
Internacional	0	0

## Visão por Classe e Subclasse de Ativo

### 1. Renda Fixa



O comitê manteve posicionamento em **Overweight (+1)**. Para as subclasses:

#### A) Renda Fixa (Pós-Fixado)



Para os ativos pós-fixados, estamos com a visão **Underweight (-1)**. A classe continua essencial para as parcelas conservadoras das carteiras e com a Selic nos patamares atuais oferece retornos muito atrativos. Mas dado que o próximo movimento do Copom deve ser de corte, ainda acreditamos em assimetrias mais interessantes nas demais classes.

#### B) Renda Fixa (Prefixado)



Mantivemos nossa visão em **Overweight (+1)**. Continuamos otimistas com a classe diante do cenário recente de inflação em trajetória benigna.

### C) Renda Fixa (Inflação)



Mantivemos nosso posicionamento em **Overweight (+1)**, otimistas com os vértices de longo prazo. Os títulos atrelados à inflação continuam oferecendo taxas de retorno ao redor de IPCA + 7,0%, nível que consideramos muito atrativo no longo prazo. E com a aproximação de um movimento de queda de juros, enxergamos maior potencial de ganho nestes vértices mais longos.

### D) Renda Fixa (Internacional)



O comitê de investimentos manteve seu posicionamento em **Overweight (+1)**. Com os dados da economia americana mostrando acomodação, acreditamos que o Fed ainda tem bastante espaço para afrouxar a política monetária ao longo dos próximos meses.

## 2. Renda Variável / Ações

Mantivemos nossa recomendação **Neutra (0)** em Renda Variável.



## A) Ações (Brasil)



Aumentamos nossa visão para **Overweight (+1)** para a Bolsa brasileira. Continuamos a ver fluxo positivo de recursos estrangeiros nesse ano para as ações brasileiras, movimento que deve ser seguido pelo investidor local dada a proximidade do início de ciclo de queda de juros no Brasil.

## B) Ações (Internacional)



Mantivemos nossa visão em **Neutro (0)**. Mesmo com os indicadores econômicos mostrando uma economia mais fraca, acreditamos que o ciclo de afrouxamento monetário nos EUA pode dar novo impulso às ações americanas.

## 3. Multimercados



Mantivemos nossa visão em **Neutro (0)**. A janela de rentabilidade da classe no prazo mais curto continua se mostrando interessante. E o cenário macro de queda de juros nos EUA e no Brasil deve ser benéfico para a indústria.



## 4. Cambial

Continuamos reforçando a classe como essencial para proteção das carteiras e diversificação de risco, principalmente como proteção contra uma potencial deterioração do cenário local e possível volatilidade no mercado dado o ano eleitoral que se aproxima. Ademais, devido às tensões internacionais, a presença de posições em moedas “fortes” é essencial.



## Alocações B.Side Investimentos (em %)

	PERFIL 1		PERFIL 2		PERFIL 3		PERFIL 4		PERFIL 5	
	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática	estrutural	tática
<b>Renda Fixa</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>93.0</b>	<b>92.2</b>	<b>77.5</b>	<b>76.0</b>	<b>50.5</b>	<b>48.0</b>	<b>38.5</b>	<b>35.5</b>
Pós-Fixado IMA-S	84.5	81.5	70.0	63.7	48.0	39.0	13.0	6.0	5.0	1.5
Inflação IMA-B	13.5	15.0	16.0	18.0	18.5	21.0	26.5	26.0	30.5	28.0
Inflação Curto IMA-B 5	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Inflação Médio IMA-B	-	5.0	-	6.0	-	7.0	-	7.0	-	8.0
Inflação Longo IMA-B 5+	-	10.0	-	12.0	-	14.0	-	19.0	-	20.0
Prefixado IRF-M	2.0	3.5	7.0	9.5	11.0	14.5	11.0	14.5	3.0	4.5
Pré Curto (0-3) IRF-M 1	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Pré Médio (3-6) IRF-M	-	3.5	-	9.5	-	14.5	-	14.5	-	4.5
Pré Longo (6-10) IRF-M 1+	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Internacional S&P US Bonds	-	0.0	-	1.0	-	1.5	-	1.5	-	1.5
<b>Multimercado IHFA</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>4.0</b>	<b>4.0</b>	<b>13.0</b>	<b>13.0</b>	<b>18.0</b>	<b>18.0</b>	<b>18.5</b>	<b>18.5</b>
<b>Renda Variável</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>3.0</b>	<b>3.8</b>	<b>9.5</b>	<b>11.0</b>	<b>31.5</b>	<b>34.0</b>	<b>43.0</b>	<b>46.0</b>
Brasil IBOV	0.0	0.0	1.0	1.8	3.0	4.5	13.5	16.0	18.0	21.0
Internacional	0.0	0.0	2.0	2.0	6.5	6.5	18.0	18.0	25.0	25.0
EUA S&P 500	-	0.0	-	2.0	-	6.5	-	18.0	-	25.0
China MSCI China	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Europa MSCI EU	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Global MSCI	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
EM MSCI EM	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Exposição em USD	-	0.0	-	0.0	-	0.5	-	1.6	-	2.1
Volatilidade	1.0		2.5		3.9		7.1		10.1	
Drawdown Joesley Day	-1.1		-2.5		-3.4		-6.2		-8.5	
Drawdown Greve Caminh.	-0.3		-1.5		-2.5		-5.0		-7.3	
Drawdown Covid-19	-1.8		-6.2		-9.9		-18.8		-27.0	



## Disclaimer



O conteúdo desse material não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso da B.Side Investimentos. O conteúdo desse material foi gerado consoante as condições econômicas, de mercado, entre outras, disponíveis na data de sua publicação, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais a B.Side Investimentos não tem qualquer controle. As informações desse material refletem as condições mercadológicas na sua respectiva data de divulgação, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões.

As informações contidas nesta apresentação são meramente informativas e não podem ser consideradas como recomendação de investimento ou única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). **RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.** Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A B.Side não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas.

